

Assembleia de Freguesia de Frazão Arreigada



Sessão de 30 de dezembro de 2021

No dia trinta de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Frazão Arreigada, no salão nobre a Cruz Vermelha Portuguesa-Delegação de Frazão, para que estivessem reunidas todas as condições de segurança sanitária, segundo instruções emanadas pela DGS.

Estavam presentes os seguintes membros: Ana Rita da Silva Rocha, Fernando Manuel Oliveira Martins, Mário Hugo Ribeiro Costa, António José Ferreira Coelho, Vera Lúcia Dias Machado, Alexandre Joaquim Nunes de Moura, em substituição de Vítor Hugo Veríssimo Rodrigues, Paulo Sérgio Carvalho Barbosa, Ana Casimira Carvalho Silva, André Filipe Campos Barbosa, Sérgio Manuel Martins Carvalho de Oliveira, em substituição de Marília Nunes de Barros, Albertino Pinheiro Neto, Jorge Filipe Santos Nunes e Marília Manuela Martins de Brito.

Estavam também presentes os membros do executivo Joaquim Sérgio Barbosa Pereira Gomes, José Maximino Moreira Teixeira, Abílio Fernando Moreira das Neves e Sara Isabel Leal Dias Ribeiro.

A ordem de trabalhos:

1- Informação escrita do sr. Presidente da Junta;

2- Plano de obras e plano de actividades para 2022;

3- Tabela de taxas e licenças para 2022;

4- Apresentação, discussão e votação dos documentos previsionais para 2022: Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal;

5- Período de intervenção do público.

A sessão foi aberta pela senhora Ana Rita Silva Rocha, presidente da Assembleia de Freguesia.

No período antes da ordem de trabalhos o senhor Jorge Nunes referiu que o Regimento deveria ter sido apresentado dado haver oito novos membros da assembleia, bem com a tabela de taxas e licenças. Referiu também que o tema sobre a desagregação de freguesias venha a ser discutido e gostaria de ouvir, sobre isso, o senhor presidente da junta, até porque, existe a possibilidade de Arreigada voltar ser uma freguesia.

AR
peço

O senhor André Filipe Barbosa propôs um voto de louvor a três pessoas da freguesia, que se destacaram no desporto: Tiago Mendes nas artes marciais, como treinador da Federação Portuguesa e participação no campeonato mundial, conquistando a medalha de bronze; Fábio Carneiro nas modalidades de matraquilhos e futebol de mesa, com vários títulos nacionais conquistados; e, Rui Silva, campeão nacional de Enduro Verde III, realizado em Cabeceiras de Basto.

A proposta foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

O senhor presidente da Junta manifestou o seu contentamento pelo fato da proposta de louvor ter sido aprovada por unanimidade. Referiu que o Regimento está disponível para consulta no site da freguesia, cabendo aos interessados procurar a informação, estando igualmente disponível para ajudar. A tabela de taxas e licenças será entregue para analisar, pois teve de se proceder a uma pequena correção. Sobre a desagregação de freguesias, está inteiramente disponível para debater o tema, está aqui para ajudar a resolver os problemas e, não será ele, a impedir que tal aconteça, desde que seja essa a vontade do povo da freguesia.

O senhor Albertino Neto sugeriu a transmissão em direto das sessões da Assembleia, a publicação das contas no site da freguesia, propôs a realização de uma sessão extraordinária para debater a lei sobre a desagregação de freguesias e referiu também a existência de algumas ruas com buracos.

O senhor Sérgio Carvalho desejou boas festas e bom ano a todos os presentes e para a população da freguesia em geral, exaltando o trabalho que tem sido feito pelo anterior e atual executivo, destacando o aspeto sociocultural, dando como exemplo o recente vídeo da responsabilidade do executivo, destacando todo esse trabalho, onde os locais emblemáticos da freguesia são mencionados, coletividades e instituições, contando com o envolvimento das crianças, para o qual a senhora presidente da Assembleia muito contribuiu.

O senhor presidente da Junta agradeceu as palavras do senhor Sérgio Carvalho e destacou igualmente o contributo da senhora presidente da Assembleia.

Referiu que a Junta não tem condições para transmitir as sessões em direto, pois exige-se que haja condições e meios técnicos para o conseguir. Sobre a publicação das contas e a análise dos documentos estão disponíveis e podem ser consultados no site da junta. O orçamento que hoje é apresentado, só ficará disponível no site depois de discutido e aprovado na sessão de hoje.

Referiu que não será por ele que a desagregação de freguesia não será discutida e que está disponível para a realização de uma sessão extraordinária para debater o processo da desagregação.

Passou-se de seguida ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

O senhor presidente da Junta leu o documento, na posse de cada um dos elementos da Assembleia, dando destaque a algumas ações realizadas pelo executivo e situação financeira.

O senhor Jorge Nunes questionou se as pessoas que acompanham as crianças no autocarro escolar tiveram formação e sobre o uso de máscara por parte das crianças, durante o transporte e ainda, qual o passeio realizado na Rua de Campos.

O senhor presidente da Junta referiu que o passeio da rua de Campos foi feito porque ali reside uma família com crianças dificuldades e já estava prometido no mandato anterior. Referiu também que as crianças que vão no autocarro escolar não têm de andar com máscara, mas são incentivadas a usá-la.

O senhor Albertino Neto referiu há um lapso de datas na informação escrita, que a nossa freguesia deveria reclamar mais junto da Câmara Municipal, referiu também que antes das eleições o senhor presidente da junta não se intrometia nas coisas da igreja e, passadas as eleições, a junta pintou a igreja. Mencionou ainda que a junta colaborou nas obras da ADC Frazão, mas esqueceu-se que a ADC Frazão tem um sintético, melhor iluminação, parque de estacionamento porque a Câmara Municipal o fez. Referiu ainda a relação do senhor presidente da Junta e presidente da Cruz Vermelha de Frazão. Questionou sobre a forma de colaborar com o Clube 3 de Fevereiro nas arrumações. Quis saber sobre o tipo de colaboração com as festas do Anjo da Guarda e, ainda em que local foi colocado um espelho da Travessa de Campos.

O senhor presidente da Junta referiu que a Junta presta colaboração, dentro do possível, a todas as instituições que o solicitem, emprestando mesas bancos e cadeiras. Disse que o Clube 3 de Fevereiro passa por dificuldades, que os sócios desta associação são pessoas idosas e, não se adaptaram à realidade. Declarou que a Junta está a ajudar na preservação do seu espólio, que é muito rico. Mencionou que a Cruz Vermelha será a instituição menos beneficiada pela junta de freguesia, pelo fato do próprio ser o presidente, mas a Junta continuará a ajudar todas. Referenciou que festejar o aniversário da Cruz Vermelha no parque é um direito de todas as instituições e, ajudar, não é intrometer-nos nas instituições.

Não é preciso fazer um ofício para comunicar a existência de um buraco numa rua. Nem tudo é resolvido com o envio de ofícios para a Câmara. Há exemplos de outras freguesias que não enviam ofícios e, as máquinas, estão lá sempre. A questão da pintura da igreja já estava programada há muito tempo e, não se fez antes das eleições, precisamente, para não pensarem que andávamos atrás de votos. A informação escrita é relativa a Frazão Arreigada, não é para dizer o que a Câmara faz.

A senhora presidente da mesa apelou ao respeito e para que não interrompessem quem está a falar.

Passou-se ao segundo ponto, tendo o senhor presidente da junta lido o documento, na posse dos membros da Assembleia, com a listagem das obras programadas para 2022.

AR
perst
J

O senhor Jorge Nunes referiu a necessidade de se pensar em construir uma capela mortuária em Arreigada

O senhor presidente da Junta referiu que a Junta não tem capacidade financeira para construir uma capela mortuária, a menos que a Câmara Municipal ajude.

O senhor Albertino Neto questionou o senhor presidente da Junta sobre quem era o presidente da Ader Sousa, que aprovou o projeto para o Parque dos Moinhos em Arreigada e, que tipo de jornal ia ser lançado pela Junta.

O senhor presidente da Junta referiu que o projeto do parque foi aprovado pelo presidente da Ader Sousa. O jornal da freguesia irá permitir a divulgação de notícias que digam respeito à freguesia e não era para imitar qualquer outra publicação do género. Na capela do Sr. do Calvário e nos cruzeiros são intervenções que visam apenas a preservação desse património.

Seguiu-se o ponto número três.

A proposta de taxas e licenças, previamente distribuído por todos os membros, foi colocada à votação tendo sido aprovada com doze votos a favor e uma abstenção.

Passou-se ao ponto número quatro.

O senhor presidente fez uma exposição geral dos documentos, destacando alguns pontos.

A senhora Marília Brito pediu um pequeno esclarecimento na rubrica 02 e o senhor Albertino Neto sobre a Despesa Corrente.

O senhor presidente da Junta esclareceu as questões colocadas.

O documento foi colocado à votação tendo sido aprovado por maioria, com dez votos a favor e três contra.

O senhor Albertino Neto apresentou uma declaração de voto, referindo que votaram contra, dado que o referido documento não contempla as promessas eleitorais do PS.

Seguiu-se o ponto número cinco.

A senhora Carla Bessa referiu que a rua de Vila Nova está imunda no que respeita a limpeza e que não concorda que os advogados ou solicitadores tenham que pagar a taxa de cinco euros pela emissão de documentos.

O senhor Vítor Barbosa referiu que o executivo não refere o recurso a fundos comunitários para as energias renováveis e habitação e que, no decurso desta sessão, não ouviu nada de útil para a freguesia.

O senhor Luís Vieira referiu que a Praceta da Fonteita não tem tido a devida atenção, com amontoados de sobrantes de obras, árvores muito altas e a grelha de escoamento das águas na entrada da praceta está entupida. Referiu também o assunto da requalificação da Rua das Escolas de Moínhos, sucessivamente adiada.

O senhor presidente da junta, referiu que as taxas são cobradas aos advogados e solicitadores pela emissão de documentos e que não concorda que a Rua de Vila Nova esteja imunda como a senhora referiu. Acrescentou que a rua tem sido limpa dentro do plano estabelecido, como todas as outras ruas da freguesia.

Referiu também que as juntas de freguesia não conseguem candidatar-se a esses fundos comunitários, até porque, haverá sempre da parte da junta, uma taxa de esforço, incomportável para o seu orçamento. Sobre a falta de habitação, sublinhou que a Junta de freguesia não é proprietária de terreno para possibilitar projetos de construção.

Referiu ainda que a Rua das Escolas de Moínhos tem sido uma das prioridades da Junta, mas é a Câmara Municipal que terá de assumir esta obra, pois comporta um custo muito elevado. Tem havido promessas para a sua requalificação mas, até esta data, nada existe em concreto.

O entulho dos sobrantes das obras na Praceta da Fonteita é da responsabilidade dos empreiteiros de obras particulares e, as questões legais para obrigar a arrumar, são da responsabilidade do município; sobre as árvores, informou que têm sido efectuadas podas regularmente.

Nada mais havendo a acrescentar, a senhora presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi redigida uma ata em minuta, que foi votada e aprovada por unanimidade e, depois, assinada pelos elementos que compõem a mesa da Assembleia.

A Presidente da Mesa da Assembleia



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário


